

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 10/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 10

## Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 1517

REGIONAL COLATINA: 420



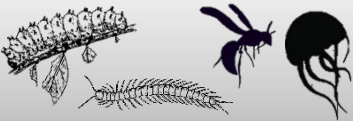
**320**

Escorpião



**30**

Abelha



**37**

Outros



**8**

Aranha

Ignorado: 3



**24**

Serpente

Ignorado: 3

*Phoneutria*: 1

*Loxosceles*: -

*Latrodectus*: -

Outra Aranha: 4

Botrópico: 17

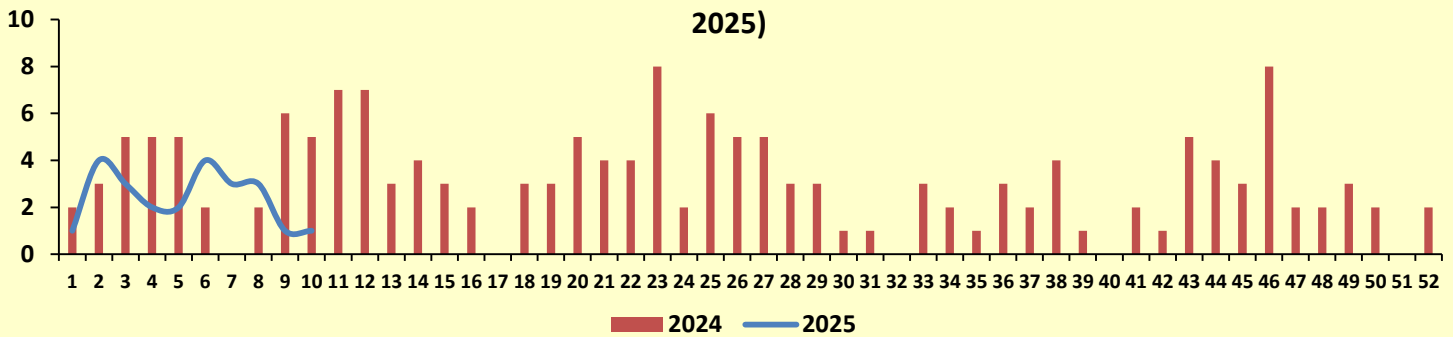
Crotálico: -

Elapídico: -

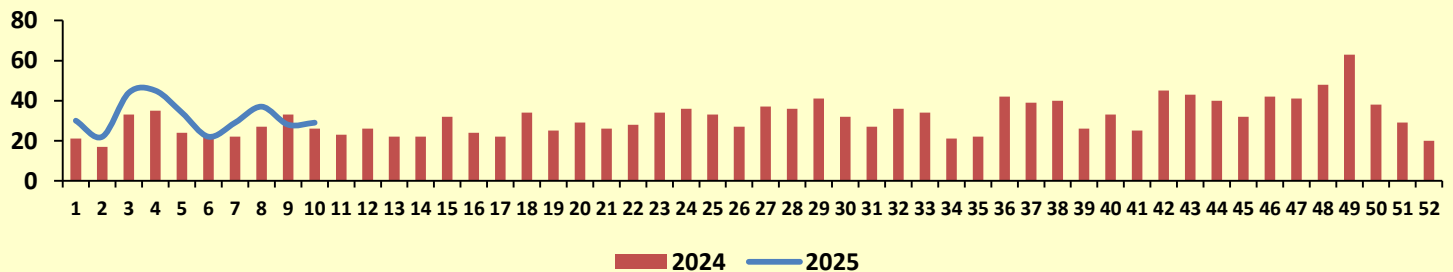
Laquético: -

Não Peçonhenta: 4

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

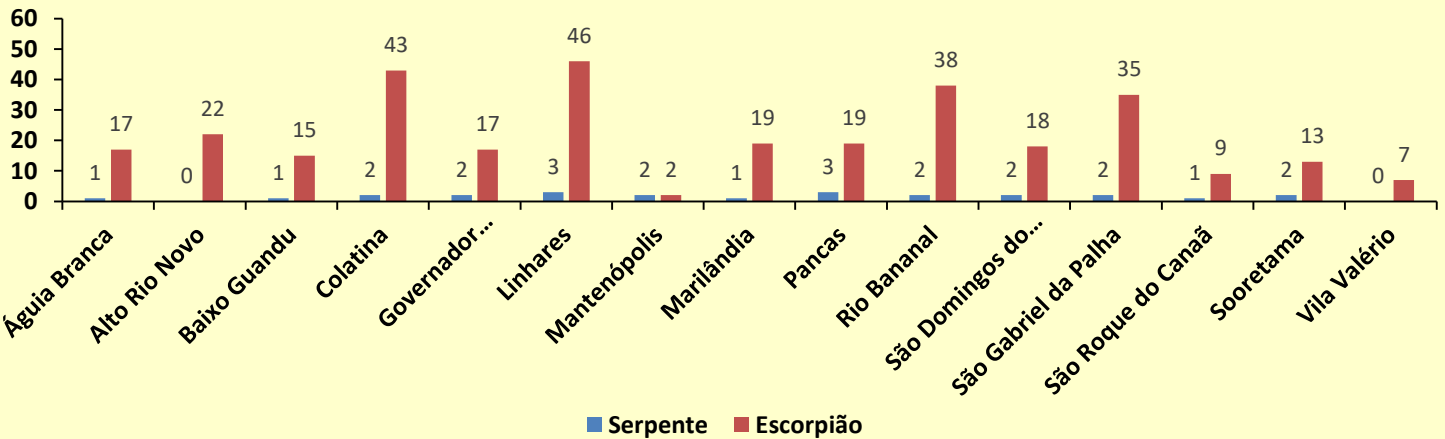


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

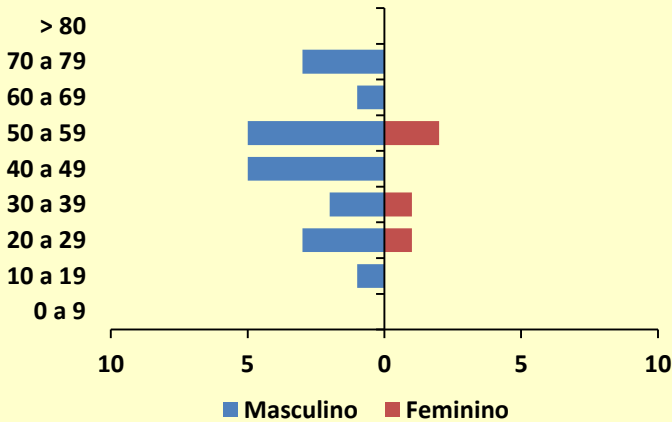


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 10/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 10

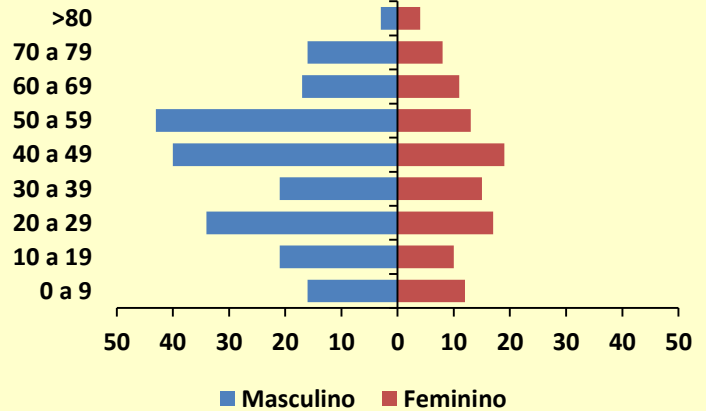
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	13	54,2	10	41,7	1	4,2	24
Aranha	2	25,0	6	75,0	0	0,0	8
Escorpião	83	25,9	234	73,1	3	0,9	320
Lagarta	0	0,0	4	0,0	0	0,0	4
Abelha	6	20,0	24	80,0	0	0,0	30
Outros	11	33,3	22	66,7	0	0,0	33

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



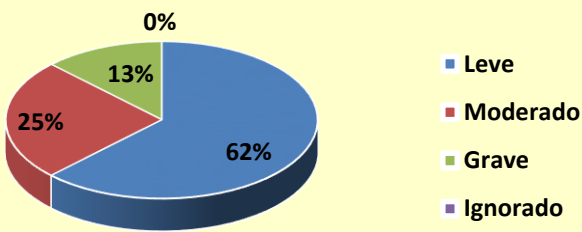
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



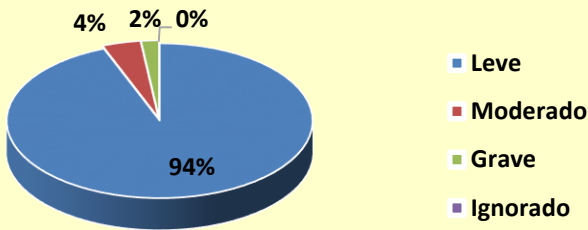
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 10/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 10

## Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

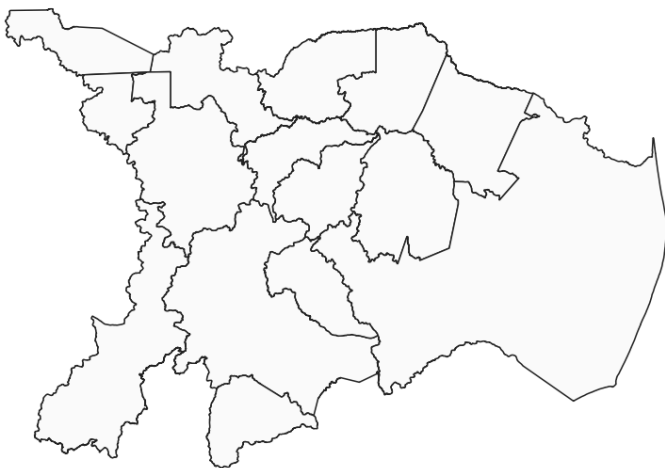
### Serpente



### Escorpião



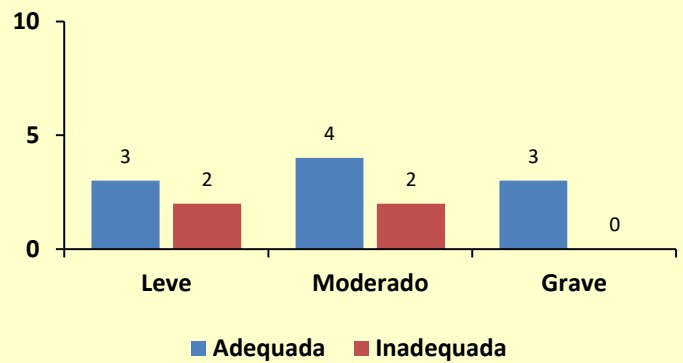
## Óbitos



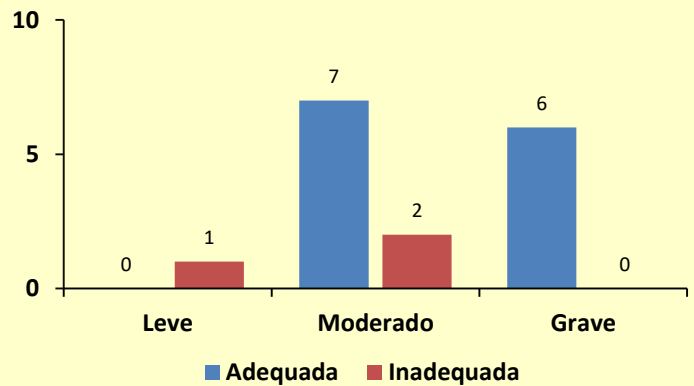
00 Óbito

## Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

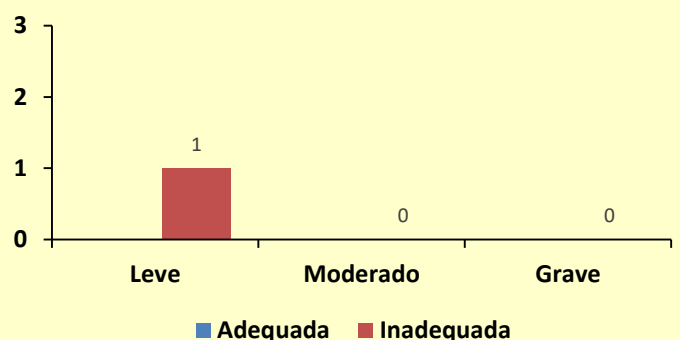
### Acidente por *Bothrops*



### Acidente por Escorpião



### Acidente por *Phoneutria*



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde







SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 10/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 10

## MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 10):

2

 <b>Serpente</b>	SAB 0	SABC 0	SABL 0	SAC 0	SAE 0
 <b>Escorpião</b>	SAEs 2	SAAr 0			
 <b>Aranha</b>	SAAr 0	SALox 0			
 <b>Lagarta</b>	SALon 0				

Total de Pessoas Atendidas (SE 10):

01

**CRIANÇA/ADOLESCENTE**  
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

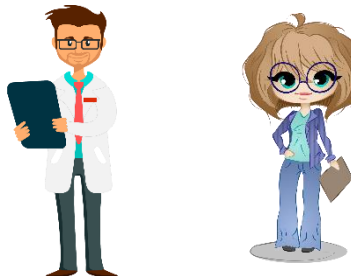
----- | -----

----- | -----

----- | -----

----- | -----

**ADULTO**  
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:  
01

Sexo Feminino:  
00

47 anos | 2 SAEs

----- | -----

----- | -----

----- | -----

**IDOSO**  
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

----- | -----

----- | -----

----- | -----

----- | -----

**Legenda:** SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquéutico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonômico).

### IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 10/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 10

## PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO

- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos de que se alimentam os escorpiões.
- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas.
- Usar calçados e luvas de raspas de couro nas tarefas de limpeza em jardins e quintais.
- Sacudir e examinar roupas e sapatos antes de usá-los, pois escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo. Examinar também roupas de cama, toalhas de banho, panos de chão e tapetes.
- Nas casas e apartamentos utilizar soleiras nas portas e janelas, telas em ralos do chão, pias e tanques. Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e a parede. Consertar rodapés desprezados.
- Afastar as camas e berços das paredes. Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão.
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões: aves de hábitos noturnos (coruja, João-bobo), lagartos e sapos.

## CURIOSIDADES

Você sabia que os escorpiões existem há mais de 450 milhões de anos? Sim! por isso são bichos resistentes e bem adaptados à natureza.

Eles viram o surgimento e a extinção dos dinossauros, e ainda o surgimento do homem. Esses animais, como todo ser vivo, ajudam no equilíbrio ecológico.

Além de se alimentar de pequenos insetos – barata é a comida favorita – eles servem também de alimento e fazem parte da cadeia alimentar.



## A pequena e perigosíssima serpente azul

Também conhecida como víbora-dos-lábios-brancos, essa serpente *Trimeresurus insularis*, que atualmente vive no Instituto Butantan, tem apenas 65 centímetros e pesa 60 gramas, sendo bem pequena. Mas o seu tamanho não deve enganar: ela é bastante perigosa.

**Trata-se de uma víbora, portanto, de uma cobra venenosa.** O veneno da serpente azul tem ação local mais similar ao das cobras jararacas – mas não têm efeito neurotóxico, então não afeta o sistema nervoso como acontece com o veneno das cascavéis.



Não é típica do Brasil e nem da América do Sul. É uma víbora encontrada naturalmente na Ásia, especialmente na Indonésia, e por isso um tanto desconhecida por aqui.